A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE SOLIDÁRIO

Fundado em 1º de julho de 2002 | **Terça-feira**, 16 de janeiro de 2018 | Ano 15 - Nº 2008 | Avulso: R$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h

ARROIO DO MEIO

Comunidade dá exemplo de cidadania

DIVULGAÇÃO



Dezenas de moradores foram ao leito do Arroio Grande recolher lixo nesse domingo. **Página 8**

ÁGUA CONTAMINADA

ALERTA NA TORNEIRA

Estudo mostra problemas em 8,5% dos poços artesianos da região

Dados apresentados pela Secretaria Estadual de Saúde expõem piora gradativa na qualidade da água dos poços artesianos. No RS, a contaminação chega a 17%.

No Vale do Taquari, das 1.314 amostras coletadas, foram encontradas inconformidades em 112. O mais preocupantes é a involução desde 2014, quando o índice estava em 4,6%. **Páginas 4 e 5**

MERCADO DE TRABALHO

Haitianos ganham novas chances

Quatro haitianos encontram na Stacione Rotativo nova alternativa de trabalho. Maioria dos estrangeiros ainda permanece nas fábricas de alimentos. Outra parte tenta recuperar vagas perdidas no mercado. Em 2016, 15% dos estrangeiros residentes na região estavam desempregados.

Página 3

RODRIGO MARTINI



Proprietário de minimercado no Haiti, Judeson Ceriac, 34, voltou a atender o público no estacionamento rotativo

FEMINICÍDIO

Segundo caso em um mês

Arlete Terezinha Mallmann foi morta pelo namorado. **Página 7**

EDITORIAL

Omissão perigosa

Estudo sobre poços artesianos levanta alerta sobre água.

Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

A HORA | SINCOVAT

SESCON-RS | CapitalVerde | Prefeitura Municipal de Lajeado | CRIE | UNIVATES | SEBRAE | CIC

AMANHÃ | 19h30min

Quebra de Paradigmas

para um novo ciclo nos negócios

Local: Auditório do Sincovat

Rua Venceslau Brás, 55, São Cristóvão - Lajeado

INSCRIÇÕES ABERTAS (SEM CUSTO) - Interessados contato pelo fone **3709-2798**, Sincovat, ou **site do Jornal A Hora, no link do projeto**. Sugerimos, como contribuição, a doação de 1kg de alimento não perecível.



ÁGUA DE ARTESIANO

CONTAMINAÇÃO

Vigiliância estadual aponta problema em 8,5% das análises

Índice que deveria melhorar gradualmente insiste em fazer o caminho inverso

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Vale do Taquari

Levantamento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde demonstra índices preocupantes para a região. Das 1.314 amostras coletadas em poços artesianos, cisternas e outras fontes alternativas nas 38 cidades do Vale, 112 estavam contaminadas com *Escherichia Coli* (E.Coli), uma das bactérias mais agressivas ao sistema intestinal.

O índice está acima do limite estabelecido pelo estado. No Vale do Taquari, 8,5% do total está contaminado, e o Sistema de Vigilância da Qualidade de Água para Consumo Humano (Siságua) limita em 8% das amostras.

Entre as 38 cidades da região, 14 apresentaram índices insatisfatórios: Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Colinas, Doutor Ricardo, Encantado, Imigrante, Lajeado, Mato Leitão, Nova Bréscia, Poço das Antas, Progresso, Putinga e Relvado.

Apenas cinco municípios não foram avaliados pelas equipes do Siságua. São eles Canudos do Vale, Capitão, Muçum, Pouso Novo e Westfália. Todas as 19 cidades restantes apresentaram índices abaixo de 8%.

De acordo com Marco Antônio Guimarães, responsável pela implantação do sistema em todos os municípios da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, cada cidade tem um servidor público designado para acompanhar as análises de água. "Quem capacita é a regional", diz. São duas reuniões anuais com as prefeituras. Entretanto, só em 2017 o Estado implantou metas para os gestores, com o índice mínimo tolerável.

O Vale do Taquari, como um todo, apresenta números piores em relação a anos anteriores. Em 2014, por exemplo, cerca de 4% das análises apresentavam contaminação pela bactéria. Em 2015, aumentou para 5,8%. Um ano depois, o índice pulou para 6,4%. Todos estariam abaixo da média estabelecida pelos técnicos.

Em todo o estado, a situação é ainda pior. O Siságua constatou que 2.632 amostras coletadas em 14.901 em poços ou outras formas de captação sem rede de distribuição – chamadas de Soluções Alternativas Coletivas (SAC) – no ano passado estavam contaminadas com *Escherichia Coli*. Com isso, constatou-se um índice de 17% de infestação, mais do que o dobro da meta.

Assim como no Vale, as análises em todo o estado apresentam resultados piores nos últimos quatro anos. Em 2014, por exemplo, quando iniciou o monitoramento, 10% das amostras no RS estavam infectadas.



Em 15 municípios da região, não foram encontradas contaminações. Ainda que preocupantes, números do Vale são melhores se comparados à média no estado, onde 17% dos poços apresentam inconformidades.

Cidade	Análises realizadas	Amostras de água com E. Coli	% de contaminação
Anta Gorda	13	0	0 %
Arroio do Meio	47	0	0 %
Arvorezinha	13	2	15,38%
Bom Retiro do Sul	67	13	19,4%
Boqueirão do Leão	55	9	16,36%
Canudos do Vale	0	0	0 %
Capitão	0	0	0 %
Colinas	51	5	9,8%
Coqueiro Baixo	42	3	7,14%
Cruzeiro do Sul	57	3	5,26%
Dois Lajeados	12	0	0 %
Doutor Ricardo	68	8	11,76%
Encantado	6	3	50%
Estrela	102	3	2,94%
Fazenda Vilanova	46	3	6,52%
Forquetinha	16	1	6,25%
Ilópolis	43	0	0 %
Imigrante	44	4	9,09%
Lajeado	20	2	10,00%
Marques de Souza	50	2	4,00%
Mato Leitão	74	13	17,57%
Muçum	0	0	0 %
Nova Bréscia	33	8	24,24%
Paverama	3	0	0 %
Poço das Antas	50	5	10,00%
Pouso Novo	0	0	0 %
Progresso	24	3	12,50%
Putinga	36	14	38,89%
Relvado	19	3	15,79%
Roca Sales	33	0	0 %
Santa Clara do Sul	89	0	0 %
Sério	31	2	6,45%
Tabaí	20	0	0 %
Taquari	14	0	0 %
Teutônia	50	1	2,00%
Travesseiro	58	2	3,45%
Vespasiano Corrêa	28	0	0 %
Westfália	0	0	0 %

INVOLUÇÃO

Em vez de melhorar, estudos dos últimos anos sobre os poços da região, reafirmam uma escala preocupante.

2014:4,6%
2015:5,8%
2016:5,4%
2017:8,5%

ALERTA

No Vale, o índice de contaminação chega a ***8,5%*** *dos poços artesianos. Em todo o estado, a situação é ainda pior. O Siságua constatou que* ***2.632*** *amostras coletadas em* ***14.901*** *poços ou outras formas de captação sem rede de distribuição apresentaram contaminação, o que representa* ***17%.***

Piores e melhores cidades

Entre as cidades da região, quatro se destacaram de forma ainda mais negativa, com índices superiores a 100% da meta estabelecida pelo governo do Estado. Bom Retiro do Sul, Encantado, Progresso e Putinga são os municípios com maior incidência de água contaminada por amostras recolhidas.

A pior entre as quatro, conforme os estudos realizados pelo Siságua, é Encantado. Lá 50% das amostras apresentaram algum tipo de contaminação. Além disso, o município também enfrenta problema de falta de poços em algumas comunidades, como em Linha Anita.



FERNANDO DIEL
BIÓLOGO

A prefeitura acabou de finalizar uma outra fonte de água potável, mas ainda não ativou a distribuição. "No poço que nós temos, não dá para beber a água. Não é potável. Parece que tem excesso de ferro. A prefeitura ficou de mexer este mês. Hoje só damos essa água para os frangos", comenta Alcimara Fátima Zanella.

Em contrapartida aos índices ruins, dez cidades não apresentaram qualquer indício de contaminação durante as análises realizadas em 2017. Com destaque para Ilópolis e Santa Clara do Sul – onde o abastecimento é 100% por meio de sociedades de água –, onde foram avaliadas, respectivamente, 43 e 89 amostras sem qualquer presença da bactéria *Escherichia Coli*.

"Sem surtos de doenças"

Cidade mais populosa da região, Lajeado também ficou acima do limite tolerável exigido pelo Siságua. Entre as 20 amostras analisadas no ano passado, foram verificadas duas com índices de contaminação. Mesmo assim, explica o biólogo da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), Fernando Diel, os dados são considerados satisfatórios.

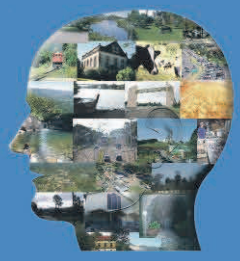
"Está um pouco acima, mas dentro do esperado. A gente praticamente não tem ocorrência. São raros os casos dessa bactéria. Quando ocorre, imediatamente entramos em contato com o responsável técnico do posto. Então é feita uma nova análise e os problemas são rapidamente sanados", comenta o profissional.

Entre os principais problemas verificados nesses poços, explica Diel, estão caixas d'água mal lavadas ou sem manutenção, sujeira ou avarias nas tubulações e, principalmente, cloração em desacordo com as normas especificadas. "O mais comum é isso, a falta de cloro ou algum problema no clorador. A cloração normalmente faz a eliminação da bactéria."

Ainda de acordo com o biólogo, são 36 poços artesianos em Lajeado. Entretanto, ele faz um alerta. "Existem mais, que funcionam de forma ilegal. E muitas pessoas são resistentes ao uso de cloro. Quem tem o pocinho nos fundos de casa prefere não usar. Às vezes a pessoa acha que o cloro faz mal."

Sobre a *Escherichia Coli*, Diel confirma se tratar de um agente bastante "agressivo". "Pode causar surtos diarréicos, o que felizmente não foi verificado", pontua. Segundo ele, a prefeitura cobra, das associações, laudos semestrais referentes à limpeza e manutenção das caixas d'água, além de tabelas periódicas sobre o uso do clorador.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO: A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR
PATROCÍNIO: Girando Sol, brf, Docile, Dália Alimentos, Languiru, Certel, Launer, Univates

WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira
16 de janeiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.545
R$ 1,75

APTO. FLORESTAL
REF.:3797
• Medindo 142,50 m2
• 3 dormitórios, sendo 01 suíte
• Box de estacionamento
• Ótima localização
• R$400.000,00
MARCELO MUNHOZ IMÓVEIS
CRECI 223387
30 ANOS
51 3714-4460 51 98144-7705

Secretaria de Segurança Pública do RS divulga as estatísticas da criminalidade em 2017
Página 3 - Pelo Vale

Quatro municípios do Vale ingressam em projeto MPT na Escola
Página 4

Deu defeito? Saiba quais os prazos para chamar a assistência técnica e não sair no prejuízo
Página 8

Medicamento que reduz risco do HIV está em teste

›› Inicialmente realizado em Porto Alegre, serviço começa atender pacientes do grupo de risco à exposição do vírus. Um paciente de Lajeado foi encaminhado e será monitorado. A primeira distribuição do remédio, feita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), foi realizada no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Hospital Sanatório Partenon, na capital no início do mês. O medicamento precisa ser tomado todos os dias e reduz o risco de contaminação em até 90%. Página 6

Lidiane Mallmann



TEMA DO DIA

Mensagens para o coração

›› Reunião pública de psicografia liderada pelo médium paraibano Hamilton Júnior levou aproximadamente 500 pessoas até o Pavilhão Comunitário da Vila Célia, em Cruzeiro do Sul, na noite de ontem. Quatro famílias receberam cartas psicografadas. Um novo encontro está marcado para às 19h de hoje. Página 3

CONSOLO: após leitura das cartas aos familiares presentes, médium oferece abraço e palavras de esperança

Saúde libera remédio que reduz risco de contaminação pelo HIV

Serviço será realizado, inicialmente, na Capital, mas pacientes do Vale poderão ser encaminhados


Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

O Rio Grande do Sul é o primeiro estado a receber o medicamento para a prevenção do HIV. O Truvada será distribuído por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) para o grupo considerado de risco para a exposição do vírus: gays, travestis, transexuais, transgêneros, profissionais do sexo e casais sorodiferentes (quando um dos parceiros é soropositivo e o outro, não).

A primeira distribuição do medicamento foi realizada no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Hospital Sanatório Partenon, em Porto Alegre, no começo do mês, a um morador da capital. O remédio precisa ser tomado todos os dias e reduz o risco de contaminação em até 90%.

De acordo com a coordenadora do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), de Lajeado, Waldirene Bedinoto, o tratamento está disponível, no momento, apenas, em Porto Alegre. Portanto, não há previsão para a novidade chegar no município e nas demais cidades do interior.

Carolina Schmidt/arquivo



"Tudo que vem para melhorar a qualidade de vida do paciente é válido, mas prevenir é sempre necessário."

Waldirene Bedinoto
coordenadora do SAE

No entanto, as pessoas que se enquadrarem no grupo prioritário, em Lajeado, serão encaminhadas para a capital gaúcha. " Já encaminhamos uma pessoa para Porto Alegre que será monitorada e receberá o medicamento pela equipe de lá. Sabemos que são profissionais criteriosos e cuidadosos para trabalharem com esse serviço."

Mesmo com o avanço, Waldirene destaca que a prevenção com o uso do preservativo não pode ser deixada de lado. "Tudo que vem para melhorar a qualidade de vida do paciente é válido, mas prevenir é sempre necessário. Todas as pessoas que têm relação sem proteção estão em risco potencial. Hoje, a Aids é uma doença de todos e não escolhe cor, classe social ou religião. Ninguém está blindado contra a doença."

Na opinião do secretário municipal de Saúde, Tovar Musskopf, o novo medicamento é um grande avanço para as pessoas que estão conscientes dos riscos do HIV. "Sabemos que o HIV é o vírus e que a doença provocada é a Aids. Por isso, tomar os cuidados necessários disponíveis para a prevenção é essencial. É um conjunto de fatores que somente traz benefícios. Quando as pessoas se previnem, estão conscientes de que não estão livres de serem contaminadas pelo vírus."

Musskopf acredita na cura da Aids. Segundo ele, isso ainda não foi possível, pois o vírus se instala no núcleo da célula e inibe as de defesa.

"Sabemos que muitos profissionais estão em busca da cura da Aids, mas é algo que ainda não existe previsão. Enquanto isso ainda não é possível, a medicina já mostrou avanços com tratamentos que diminuem a carga viral do paciente para a contaminação. O preservativo também é fundamental para se proteger." Conforme o secretário, o Rio Grande do Sul é o primeiro a receber o novo medicamento, pelo fato de estar entre os estados com maior número de casos.

divulgação/SES



SAÚDE: Truvada será utilizado para pessoas que estão no grupo considerado de risco

Ação especial

A primeira ação do SAE para a prevenção em 2018 será no carnaval. No dia 24 de fevereiro, no Parque dos Dick, profissionais da saúde irão distribuir preservativos e orientar a comunidade. "A atividade já é rotineira para nós. É um momento de descontração, com informações de responsabilidade."

Além de ações específicas como nos dias de folia e do Dia Mundial de Luta contra a Aids, em dezembro, o SAE também destaca a prevenção e os testes rápidos. Os exames podem ser feitos em qualquer unidade de saúde e trazem o resultado em 20 minutos.

Saiba Mais

Números do Rio Grande do Sul
No período de 2007 até junho de 2016, foram identificados 28.879 casos de infecção do HIV na Região Sul e 13.855 no Rio Grande do Sul. No estado, 38,7% dos casos estão em Porto Alegre e Vale do Gravataí; 9,5% no Vale dos Sinos; 8,7% no Vale do Caí e Metropolitana e 8% no Sul do estado. Fonte: Boletim Epidemiológico do HIV-Aids da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul

AVISO DE RESULTADO

SENAT | Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 08/2017

O SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte torna público a adjudicação e homologação da concorrência nº 0008/2017 cujo objeto é "Selecionar e contratar empresa especializada na prestação de serviços de telecomunicações para fornecimento de 01 (um) circuito de acesso à Internet" em favor da empresa AVATO TECNOLOGIA LTDA CNPJ 07.756.651 /0001-55, no valor total de R$ 15.000,00, no dia 15/01/2018.

ASS COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Cerca de 1,5 mil candidatos realizam o vestibular de Medicina da Unisc

Santa Cruz do Sul - Na tarde de sábado, cerca de 1,5 mil candidatos de diversos estados brasileiros realizaram o vestibular do curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), em busca das 40 vagas oferecidas. O índice de abstenção foi de 17,61% (em 2017, no mesmo período, o índice foi de 24%). A prova consistiu em uma redação, que pôde ser feita em até três horas, com aproveitamento das notas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Os vestibulandos tiveram que optar por um dos três temas propostos para a redação: Neo-nazismo, Água potável e Novo juramento proposto para o profissional de Medicina. Para os acompanhantes dos candidatos, houve a exibição do filme "O vendedor de sonhos", na sala 101, bloco 1 da Unisc. O listão dos aprovados será divulgado na quinta-feira, 18 de janeiro, às 16h, no site vestibular.unisc.br. Caso a nota do Enem de 2017 seja disponibilizada após o dia 16 de janeiro, a divulgação dos classificados será dois dias úteis após a data da liberação da nota desse exame.

Ainda no sábado, nos campi da Unisc de Santa Cruz do Sul, Sobradinho, Venâncio Aires, Capão da Canoa e Montenegro, foram realizados o Vestibular Complementar e o processo seletivo dos cursos de graduação dinâmica. No campus de Montenegro, também ocorreu o vestibular do curso de Psicologia. Todos os processos foram compostos por uma prova de redação, com duração de até duas horas. A divulgação dos classificados será publicada nesta terça-feira, às 16h, no site www.unisc.br

Unisc/divulgação



REDAÇÃO: candidatos realizam prova em busca das 40 vagas para o curso de Medicina